

A dense crowd of diverse human faces, representing social diversity, with the text "ORIGENS DA SOCIOLOGIA" overlaid in yellow. The background features a blue sky and a building with windows.

**ORIGENS  
DA  
SOCIOLOGIA**

# O POSITIVISMO

O termo sociologia foi inventado próximo à metade do século XIX, pelo filósofo francês **Auguste Comte**, formulador de um sistema filosófico chamado **positivismo**.

O positivismo caracteriza-se pela suposição de que o saber científico é superior ao saber filosófico (dito metafísico por Comte) e ambos são superiores ao saber religioso (chamado teológico).

A visão que Comte tinha das ciências correspondia ao modelo da física, considerada, em sua época, a mais desenvolvida delas.

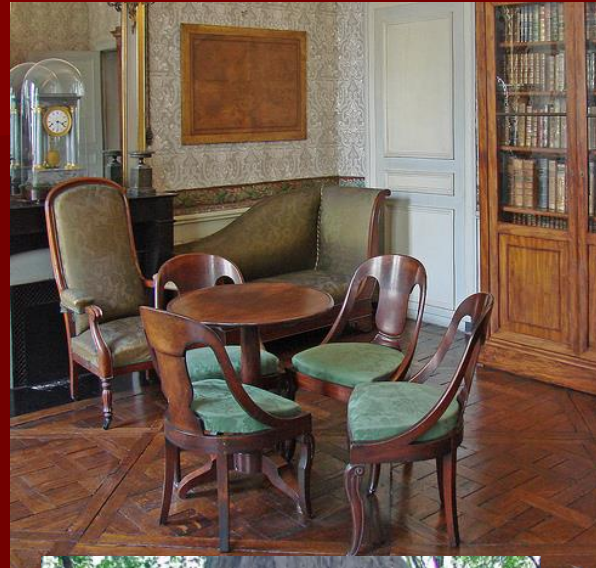
As características de uma ciência assim compreendida seriam a fundamentação na pesquisa empírica, a formulação de leis universalmente válidas, como a "lei da gravitação universal" de **Isaac Newton**, e a expressão matemática dos fenômenos.

Pelo valor dado ao saber científico, o pensamento comtiano tem sido chamado de cientificismo e a tendência sociológica criada por ele, a partir da consideração da sociedade humana como um fenômeno natural, ainda que mais complexo em relação aos demais fenômenos, foi considerada um naturalismo sociológico. A idéia de que todo tipo de fenômeno pode ser expresso por leis universalmente válidas é chamada de determinismo.



Retrato de:  
**Isidore Auguste Marie  
François Xavier Comte  
(1798 -1857)**

## Gabinete de Trabalho de onde originaram seus escritos



**Monumento em sua  
Homenagem e seu  
Túmulo em Paris**

Comte dividiu a nova disciplina em dois grandes ramos: a estática social (estudo da organização ou da ordem social), e a dinâmica social (estudo da mudança ou progresso social). Daí decorreu o seu famoso lema, simplificado pela tradição, no binômio **"Ordem e Progresso"**.

O objetivo de Comte ao criar a sociologia era constituir uma ciência separada da filosofia, para estudar aquilo que, em sua época, não se considerava cientificamente: **a humanidade.**

**Portanto a sociologia, segundo o entendimento de Auguste Comte, tem como seu maior objetivo, estudar e analisar a sociedade humana, principalmente as relações estabelecidas entre os homens.**

Entretanto, apesar de a sociologia ter o seu embrião na filosofia positivista de Auguste Comte, a Sociologia como ciência só se estabeleceu a partir de outros três pensadores posteriores a Comte, que sistematizaram o pensamento social de forma mais científica. Vejamos:

## OS TRÊS GRANDES CLÁSSICOS DA SOCIOLOGIA

Tem-se discutido muito a separação entre a sociologia como ciência e a filosofia, proposta pelo positivismo.

A partir da concepção do grande sociólogo, de nacionalidade alemã, **Max Weber**, de que há uma significativa diferença, e até separação, entre ciências humanas e naturais, demandando duas metodologias profundamente diferentes, tem prevalecido a idéia de ser a sociologia uma ciência. Mas isso não impede que mantenha profundas relações de influências recíprocas com o campo da filosofia.

Além de Max Weber, outros grandes autores clássicos da sociologia o alemão **Karl Marx** e o francês **Émile Durkheim**.

Karl Marx é o mais célebre de todos. Produziu sua obra mais ou menos na mesma época e um pouco depois de Comte.

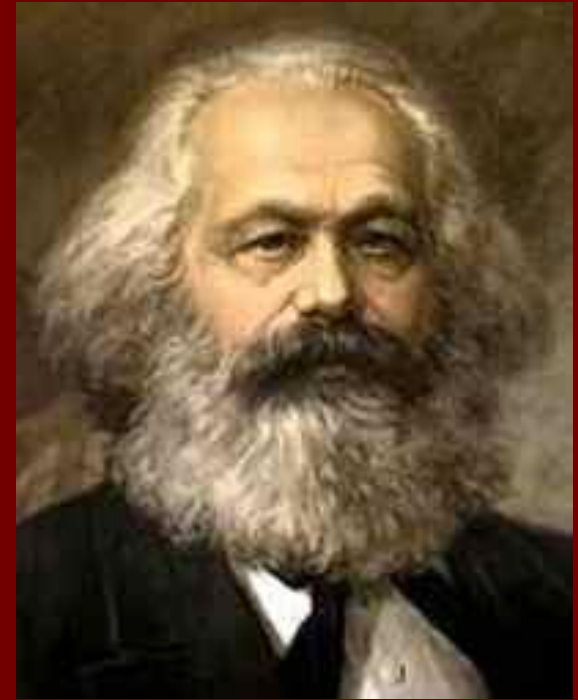
Filósofo, historiador, economista, militante político, além de sociólogo, sua obra, extremamente polêmica, postulava que a luta das classes dominadas contra as classes dominantes promoveria, após o capitalismo, a instalação de uma nova sociedade mais justa, o socialismo, de início, e o comunismo, num estágio mais avançado da humanidade.



**Max Weber**



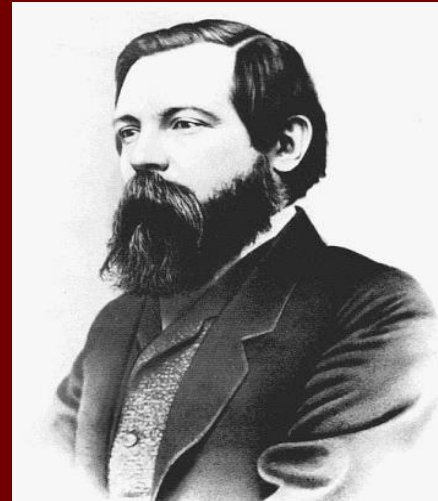
**Émile Durkheim**



**Karl Marx**



**George Hegel**



**Friedrich Engels**

Adotava a lógica dialética introduzida pelo filósofo alemão **Georg Hegel**, mas fundamentada em proposições antigas, tais como as idéias do filósofo grego **Heráclito**.

Marx, diferentemente de Hegel, que era espiritualista ou idealista, criou o chamado **Materialismo Histórico** e considerou o socialismo introduzido por ele, em colaboração com **Friedrich Engels**, como um socialismo científico, opostamente ao chamado por ele de socialismo utópico, pensado por diferentes filósofos: **Thomas More**, **Francis Bacon**, **Jean Bodin**, **Tommaso Campanella** e **Saint-Simon**.

Materialismo dialético, materialismo histórico, socialismo científico ou, simplesmente, marxismo são os nomes com que ficou conhecida a obra de Marx e Engels e seus inúmeros seguidores.

Max Weber, influenciado pela fenomenologia de **Edmund Husserl** e **William Dilthey**, elaborou um sistema ao qual se tem chamado de abordagem compreensiva, sociologia compreensiva, teoria da ação social ou possibilismo histórico. Suas idéias estão aparentadas, no campo de estudo da mente humana, com a chamada psicologia humanista.



**Thomas More**



**Francis Bacon**



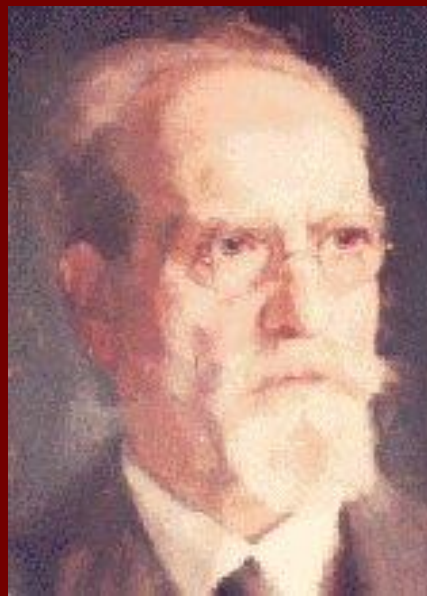
**Jean Bodin**



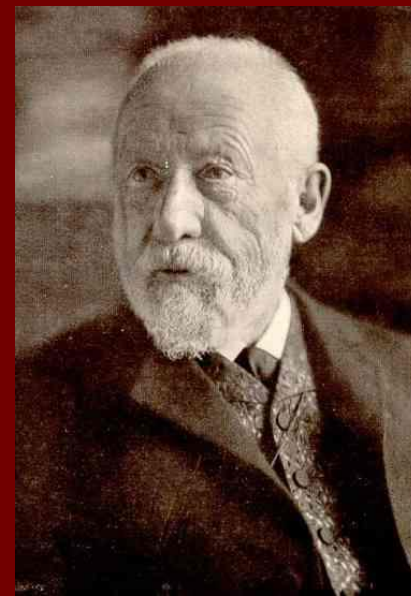
**Campanella**



**Saint-Simon**



**Edmund Husserl**



**William Dilthey**

Max Weber superou o determinismo do século XIX, no qual o homem seria movido por forças totalmente externas à sua vontade, tal como aparece até na literatura, através da escola naturalista, e concebeu a pessoa humana como um ser capaz de agir e que não é passivo frente às forças da natureza. Por isso, o ponto de partida de toda sua análise sociológica consistiu no esforço de compreensão do modo pelo qual o ator social agiu e para que fins o fez.

Émile Durkheim destacou-se como o autor que deu à sociologia um método próprio, distinguindo-a de todas as outras ciências. Baseou-se, para isso, na idéia de que os fatos sociais têm uma realidade específica, diferente de qualquer outro tipo de fato. Por isso sua teoria foi chamada de realismo sociológico (ou sociologismo, pelo exagero de isolar a sociologia de todas as demais ciências).

Ele foi considerado neopositivista, porque procurou dar à sociologia um método científico inequívoco, separando-a radicalmente da filosofia.

Mas foi diferente de Comte porque o modelo adotado por Durkheim era, no fundo, o da biologia e não o da física. Não mais se preocupava com leis universalmente válidas e equações matemáticas, mas com tipos de sociedades, para os quais haveria diferentes princípios, assim como ocorre com as diferentes espécies na biologia.

Foi o primeiro a utilizar-se da estatística (mais relativista do que as equações matemáticas), ao enfatizar a pesquisa objetiva e neutra (segundo sua proposta) dos fatos sociais.